

Howdy

11.09.2015



ADENDA AO ACORDO MODIFICATIVO 2014 AO CONTRATO-PROGRAMA 2013-2015

11. Manuel Teixeira

Secretário de Estado da Saúde

Considerando que, a Unidade Local de Saúde apresenta uma desadequação da estrutura de gastos ao sistema de preços praticado, verificável através de uma situação económica e financeira desequilibrada, é exigível antecipar um conjunto de medidas, e assegurar o investimento necessário à sua implementação, que previnam a acumulação de novos pagamentos em atraso garantindo, em simultâneo, os níveis de acesso e a qualidade dos cuidados prestados à população.

Considerando que, a restrição orçamental limitou o volume de produção contratada a instituições com capacidade interna para assegurar a melhoria dos níveis de acesso, é necessário reforçar o valor dos contratos-programa de forma a permitir o pagamento desta capacidade instalada que, de outra forma, seria desperdiçada.

Considerando que, o reforço orçamental consubstancia um apoio financeiro extraordinário – verba de convergência, limitado ao mínimo espaço de tempo necessário, imprescindível à adequação da estrutura de gastos aos preços praticados, aplica-se uma partilha de esforço no reequilíbrio financeiro entre a entidade prestadora e a entidade contratante, em que a Unidade Local de Saúde definiu o conjunto de medidas a implementar para aumento da eficiência na utilização dos recursos.

Considerando o pedido do Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde, acompanhado de um plano de equilíbrio viável, operacionalizando o definido no plano estratégico trianual, o pagamento da verba de convergência fica dependente do cumprimento das metas estabelecidas entre as partes.

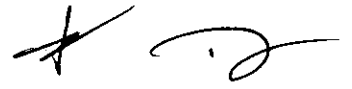
É celebrado, com carácter de excecionalidade, o presente aditamento ao Acordo Modificativo para 2014 com vista a adequar a estrutura de gastos ao sistema de preços praticado com vista a alcançar os objetivos de equilíbrio económico financeiro do Contrato-Programa celebrado para o triénio 2013-2015.

Entre:

A ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO CENTRO, representada pelo seu Presidente Dr. José Manuel Azenha Tereso, com poderes para outorgar o ato, doravante designada de “ARS”;

E

A UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DA GUARDA, EPE, como segundo outorgante, neste ato representado pelo Presidente do Conselho de Administração, Dr. Vasco Júlio Morão Teixeira Lino com poderes para outorgar o ato, doravante designado de “Unidade Local de Saúde”;



Cláusula 1.ª

Atividade contratada

A Unidade Local de Saúde obriga-se a assegurar a totalidade da atividade correspondente às prestações de saúde constantes do Apêndice I constante desta Adenda, o qual substitui na íntegra o Apêndice I do Anexo I do Acordo Modificativo assinado para o ano de 2014.

Cláusula 2.ª

Obrigações da Unidade Local de Saúde

1. A Unidade Local de Saúde compromete-se a:
 - a) Não acumular novas dívidas a fornecedores nem novos pagamentos em atraso em 2014, por reporte aos valores verificados em 31 de dezembro de 2013 de € 18.270.000,00;
 - b) Efetuar o pagamento das dívidas em atraso tendo em conta a antiguidade das mesmas;
 - c) Reduzir os gastos operacionais relevantes para o cálculo do EBITDA em € - 2.711.000,00 não devendo estes custos exceder o valor de € 88.660.000,00 no final de 2014;
 - d) Aumentar os rendimentos próprios da Unidade Local de Saúde, face a 2013 totalizando € 9.590.000,00 no final de 2014;
 - e) Alcançar pelo menos um EBITDA nulo em 2014;
 - f) Tomar novas medidas de gestão que possibilitem atingir o disposto na alínea anterior.
2. Para efeitos do no número anterior a Unidade Local de Saúde compromete-se ainda a:
 - a) Informar, mensalmente, a Administração Central do Sistema de Saúde (ACSS) e a ARS quanto à execução das medidas adotadas para efeitos do n.º 1 e o nível de cumprimento das mesmas;
 - b) Apresentar à ACSS até ao final de setembro de 2014, o plano de reequilíbrio financeiro da instituição para 2015, devidamente articulado com a ARS, visando a obtenção de um EBITDA nulo para 2015, excluindo a verba de convergência prevista na cláusula 3.ª.

Cláusula 3ª

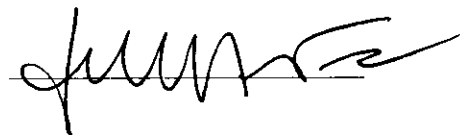
Valor de Convergência

1. A verba de convergência, atribuída a título excepcional, a que a Unidade Local de Saúde terá direito é de 3.500.000 €.
2. A Unidade Local de Saúde receberá em duodécimos a verba de convergência, estando o pagamento sujeito à verificação das obrigações que constam da cláusula 2ª.
3. A verificação do incumprimento da cláusula 2.ª a este acordo modificativo tem como consequência a suspensão imediata do pagamento da verba de convergência, até que a situação seja corrigida.

Celebrado aos 13 dias do mês de Agosto, de 2014.

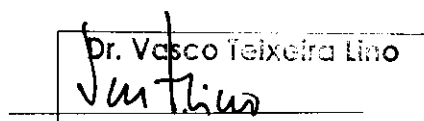
PRIMEIRO OUTORGANTE

Administração Regional de Saúde do Centro, IP



SEGUNDO OUTORGANTE

Unidade Local de Saúde da Guarda, EPE



Dr. Vasco Teixeira Lino
Presidente do Conselho de Administração
U.L.S. da Guarda, E.P.E.

APÊNDICE I **Cuidados de Saúde Primários**

Administração Central

ACSS
do Sistema de Saúde

Instituição:		Contratualização 2014
Unidade Local de Saúde da Guarda, EPE		
Atividade Assistencial		Contratualizado 2014
Personalização de cuidados		
Percentagem de residentes com médico de família		95,0%
Percentagem de utentes inscritos com médico de família		99,3%
Percentagem de utilizadores com médico de família		n/d
Percentagem de consultas ao utente pelo seu próprio médico de família		76,5%
Utilização dos serviços		
Taxa de visitas domiciliárias médicas por 1.000 inscritos		20,0‰
Taxa de visitas domiciliárias de enfermagem por 1.000 inscritos		153,0‰
Taxa de visitas domiciliárias médicas por 1.000 residentes		25,0‰
Taxa de visitas domiciliárias de enfermagem por 1.000 residentes		99,0‰
Taxa de visitas domiciliárias / restantes grupos profissionais (ss, fisiot, psicol, outros) por 1.000 residentes		n/d
Taxa de visitas domiciliárias / restantes grupos profissionais (ss, fisiot, psicol, outros) por 1.000 inscritos		n/d
Taxa de ocupação das ECCI		n/d
Percentagem de doentes acompanhados por ECCV doentes referenciados		n/d
Vigilância, promoção da saúde e prevenção da doença nas diversas fases da vida		
Taxa de utilização de consultas de enfermagem de planeamento familiar		33,0%
Taxa de utilização da consulta de saúde materna		n/d
Percentagem de grávidas com primeiras consultas no primeiro trimestre		87,0%
Número médio de consultas médicas por grávida vigiada		n/d
Número médio de consultas de enfermagem por grávida vigiada		13,0
Percentagem de grávidas com revisão de puerpério efetuada		34,0%
Taxa de visitas domiciliárias realizadas a puérperas vigiadas durante a gravidez		2,0%
Percentagem de recém-nascidos prematuros		
Percentagem de utentes com PNV atualizado aos 2 anos		95,0%
Percentagem de utentes com PNV atualizado aos 6 anos		96,0%
Programas de Vigilância Oncológica /Rastreios		
Percentagem de mulheres entre os 50 e 69 anos com mamografia registada nos últimos dois anos		60,0%
Percentagem de mulheres entre os 25 e 64 anos com colpocitologia atualizada (uma em 3 anos)		30,0%
Vigilância clínica das situações de doença crónica		
Nº de internamentos médicos não programados/ Nº de residentes		3,0%
Nº de diabéticos vigiados / Nº de diabéticos identificados		74,0%
Percentagem de diabéticos com uma referência para oftalmologia registada no ano		12,0%
Percentagem de diabéticos abrangidos pela consulta de enfermagem		68,0%
Nº de hipertensos vigiados / Nº de hipertensos identificados		64,0%
Percentagem de hipertensos com pelo menos um registo de IMC nos últimos 12 meses		46,0%
Incidência de enfartes do miocárdio na população residente		0,1%
Cuidados em situação de doença aguda		
Nº de casos referenciados para o SU/ população residente		5,0%

APÊNDICE I
Cuidados de Saúde Secundários

Instituição:

Contratualização 2014

Unidade Local de Saúde da Guarda, EPE

	Doentes Equivalentes			Preço Unitário (Euros)	Quantidade	Valor (Euros)
	ICM	N.º	%			
1. Consultas Externas:						
Nº de 1ªs consultas médicas (s/ majoração)				39,17 €	14.410	
Nº de 1ªs consultas referenciadas (CTH)				43,09 €	17.714	
Nº de 1ªs consultas (Telemedicina)				43,09 €	234	
Nº de 1ªs consultas na comunidade (Saúde mental)				43,09 €		
Nº de consultas subsequentes médicas (s/majoração)				39,17 €	60.061	
Nº de consultas subsequentes (Telemedicina)				43,09 €	64	
Nº de consultas subsequentes na comunidade (Saúde mental)				43,09 €		
Valor Total das Consultas						
2. Internamento:						
Doentes Saídos						
GDH Médicos	0,9605	6.084	96,80%	2.120,28 €	6.285	
GDH Cirúrgicos	0,9605	1.087	96,80%	2.120,28 €	1.123	
GDH Cirúrgicos Urgentes	0,9605	1.230	96,80%	2.014,27 €	1.271	
Dias de Internamento de Doentes Crónicos						
Doentes Medicina Física e Reabilitação				205,10 €		
Doentes de Psiquiatria Crónicos na ULS				37,33 €		
Doentes de Psiquiatria no Exterior (Ordens Religiosas)				38,89 €	44.895	1.745.966,55 €
Doentes de Psiquiatria no Exterior (Outras Inst.) Instituições				38,89 €		
Doentes de Reabilitação Psicossocial				37,33 €		
Doentes Crónicos Ventilados				244,01 €		
Doentes Crónicos de Hansen				70,75 €		
Valor Total do Internamento						
3. Episódios de GDH de Ambulatório:						
GDH Cirúrgicos	0,4518			2.120,28 €	2.668	
GDH Médicos	0,1966			2.120,28 €	932	
Valor Total dos GDH de Ambulatório						
4. Urgências:						
Atendimentos (SU - Polivalente)				107,59 €		
Atendimentos (SU - Médico-Cirúrgica)				53,91 €	48.898	
Atendimentos (SU - Básica)				30,70 €	25.735	
Valor Total dos Atendimentos Urgentes						

5. Sessões em Hospital de Dia:						
Base				20,14 €	1.263	
Hematologia				293,52 €	5	
Imuno-Hemoterapia				293,52 €		
Psiquiatria				30,49 €		
Psiquiatria - Unidades Socio-Ocupacionais				30,49 €		
Valor Total do Hospital de Dia						
6. Programas de Gestão da Doença Crónica						
VIH/Sida (doentes em TARC/equivalente ano)						
				9.165,54 €		
Hipertensão Arterial Pulmonar - novos doente (doente tratado/equivalente ano)						
Pré-tratamento/seguimento 1º ano				8.408,22 €		
Seguimento após 1º ano CF≤ III				22.555,58 €		
Seguimento após 1º ano CF IV				162.563,44 €		
Esclerose múltipla - doentes em terapêutica modificadora (doente tratado/equivalente ano)						
				12.379,85 €		
Tratamento de doentes c/ patologia oncológica - novos doentes (doente tratado/equivalente ano)						
Cancro da mama (1º ano)				11.148,96 €		
Cancro da mama (2º ano)				4.821,86 €		
Cancro do colon e reto (1º ano)				13.236,71 €		
Cancro do colon e reto (2º ano)				4.957,02 €		
Cancro do colo do útero (1º ano)				10.630,82 €		
Cancro do colo do útero (2º ano)				2.530,62 €		
Telemonitorização DPCO						
Elementos de Telemonitorização				1.125,29 €		
Nº de doentes em tratamento (doente tratado/ano)				2.053,09 €		
Programa Terapêutico PAF1						
PAF1 Doentes em tratamento (equivalente/ano)				58.358,74 €		
Doenças Lisossomais de Sobre Carga (doentes em tratamento/equivalente ano)						
Doença de Gaucher				190.617,10 €		
Doença de Fabry				158.684,84 €		
Doença de Hurler				193.797,41 €		
Doença de Hunter				313.750,26 €		
Doença de Maroteaux-Lamy				348.668,83 €		
Doença de Niemann-Pick				39.652,21 €		
Doença de Pompe				244.106,20 €		
7. PMA – Diagnóstico e Tratamento da Infertilidade						
Consultas de Apoio à Fertilidade				88,32 €		
Induções da Ovulação (IO)				132,48 €		
Inseminações Intra-Uterinas (IIU)				335,04 €		
Fertilizações In Vitro (FIV)				2.097,60 €		
Injecções Intra-Citoplasmáticas de Espermatozoides (ICSI)				2.307,84 €		

Injeções Intra-Citoplasmáticas de Espermatozoides recolhidos cirurgicamente (ICSI c/ recolha cirúrgica)				2.936,64 €		
8. Saúde Sexual e Reprodutiva						
IVG até 10 semanas						
Medicamentosa (n.º I.V.G.)				283,10 €		
Cirúrgica (n.º I.V.G.)				368,61 €		
Diagnóstico Pré-Natal						
Protocolo I				37,72 €		
Protocolo II				64,61 €		
9. Sessões de Radioterapia						
Tratamentos simples				104,53 €		
Tratamentos complexos				250,92 €		
10. Serviços Domiciliários (consultas)				33,10 €	3.297	
Valor Capitação (sem Incentivos)						68.619.440,00 €
Incentivos Institucionais:						7.624.382,00 €
Qualidade						4.574.629,00 €
Eficiência/Sustentabilidade						3.049.753,00 €
Valor Capitação						76.243.822,00 €
Valor Programas de Saúde						
- Saúde Mental (Doentes de Psiquiatria no Exterior) - Programa Terapêutico - PAF1 - PMA - Diagnóstico e Tratamento da Infertilidade - Doenças Lisossomais de Sobrecarga						1.745.966,55 €
Valor Capitação + Valor Programas de Saúde						77.989.788,55 €
Valor Internos						1.002.235,68 €
Valor Total do Contrato						78.992.024,23 €
Verba de convergência Verba de Convergência Medidas Extraordinárias para Reequilíbrio Financeiro						3.500.000,00 €

APÊNDICE II

Objetivos Nacionais de Qualidade

Instituição: Contratualização 2014
 Unidade Local de Saúde da Guarda, EPE

Cuidados de Saúde Primários	Pesos Relativos (%)	Meta
Objectivos Nacionais	22,50	
Taxa de utilização de consultas médicas - 3 anos	1,50	91,0
Taxa de domicílios enfermagem por 1000 inscritos	1,20	152,0
Proporção medicamentos facturados que são genéricos	1,80	45,0
Proporção inscritos >= 14 A com hábitos tabágicos	1,20	30,0
Proporção consultas médicas presenciais com ICPC-2	1,80	90,0
Taxa internamento DCV entre residentes < 65 A	0,90	5,80
Proporção MIF com acompanhamento em PF	1,80	30,0
Proporção de RN de termo de baixo peso	0,45	1,80
Proporção jovens 14A com consulta médica vigilância e PNV	0,75	53,0
Incidência amputações major Minf. (DM) em residentes	0,90	0,40
Proporção idosos sem ansiolíticos / sedativos / hipnóticos (p. conv.)	1,20	68,0
Despesa medicamentos faturados por utilizador (PVP)	4,80	159,0
Despesa MCDT faturados por utilizador SNS (p. conv.)	2,40	19,6
Indicador de medição da satisfação dos utentes*	1,80	

*Nota: O indicador referente à satisfação dos utentes deverá ser escolhido pela ACSS, sob proposta de cada uma das ARS, de entre os seguintes indicadores:

- Proporção de utilizadores satisfeitos ou muito satisfeitos;
- Número de dias com reclamações por fechar por 1000 consultas.

Objectivos Regionais	5,10	
Proporção hipertensos com risco CV nos últimos 3 anos	0,63	15,0
Proporção de utentes com diagnóstico DPOC	0,63	2,0
Proporção de mulheres entre [25; 60[anos, com colpocitologia nos últimos 3 anos	1,92	43,0
Proporção DM c/ acompanham. Adequado	1,92	19,0
Objectivos Locais	2,40	
Proporção de recém-nascidos com pelo menos uma consulta médica de vigilância realizada até aos 28 dias de vida	0,81	90,0
Proporção crianças 2 anos, c/ acompanham. adequado	1,59	38,0

Nota: As regras de cálculo e as especificações de registo de uma matriz de 100 indicadores de monitorização da atividade desenvolvida pelos profissionais e unidades prestadoras de cuidados de saúde primários (de entre os quais os apresentados no quadro anterior se encontram inseridos), está disponível no sítio da internet da ACSS em: <http://www.acss.min-saude.pt>.

APÊNDICE II

Objetivos de Qualidade e Eficiência Económico-Financeira

Instituição:		Contratualização 2014	
Unidade Local de Saúde da Guarda, EPE			
Cuidados de Saúde Secundários		Pesos Relativos (%)	Meta
Objetivos Nacionais		58,00	
A. Acesso		6,75	
A.1 Percentagem das primeiras consultas no total de consultas médicas (%)		1,35	36,7
A.2 Percentagem de utentes referenciados para consulta externa atendidos em tempo adequado (%)		1,35	75,7
A.3 Peso das consultas externas com registo de alta no total de consultas externas (%)		1,35	15,0
A.4 Percentagem utentes inscritos em LIC com tempo de espera <= TMRG (%)		1,35	90,0
A.5 Permilagem de doentes sinalizados para a RNCCI, em tempo adequado, no total de doentes tratados (‰)		1,35	16,00
B. Desempenho Assistencial		11,25	
B.1 Demora média (dias)		1,80	8,00
B.2 Percentagem de reinternamentos em 30 dias (%)		1,80	7,5
B.3 Percentagem de doentes saídos com duração de internamento acima do limiar máximo (%)		1,80	1,35
B.4 Percentagem de cirurgias da anca efetuadas nas primeiras 48 horas (%)		1,80	70,00
B.5 Percentagem de cirurgias realizadas em ambulatório no total de cirurgias programadas (GDH) – para procedimentos ambulatorizáveis (%)		1,35	75,0
B.6 Percentagem de consumo de embalagens de medicamentos genéricos, no total de embalagens de medicamentos (%)		1,35	40,00
B.7 Taxa de registo de utilização da "Lista de Verificação de Atividade Cirúrgica" – Indicador referente à cirurgia segura (%)		1,35	97,0
Objetivos Regionais			
Índice Global de Desempenho dos Cuidados de Saúde Primários			
Centro		12,00	
Percentagem de Partos Vaginais realizados com Analgesia Epidural (%)		1,80	73,50
Percentagem de GDH Cirúrgicos Urgentes no Total de GDH Cirúrgicos (%)		1,50	40,00
Percentagem de Episódios de Internamento com Complicações (%)		1,80	2,80
TME da Lista de Espera Cirúrgica (meses)		1,80	6,40
Percentagem de doentes muito prioritários atendidos acima do tempo máximo de espera		1,80	15,00
Faturação de medicamentos cedidos em farmácia de oficina (€)		1,80	2.100.000,00
Variação de custos ajustados com pessoal (%)		1,50	3,3
Económico / Financeiro		Pesos Relativos (%)	Meta
Objetivos Nacionais			
C. Desempenho Económico/Financeiro		40,00	
C.1 Percentagem dos custos com horas extraordinárias, suplementos e FSE (selecionados), no total de custos com pessoal (%)		10,00	20,0
C.2 EBITDA (€)		10,00	0,00
C.3 Acréscimo de Dívida Vencida (fornecedores externos) (€)		10,00	0,00
C.4 Percentagem de proveitos operacionais extra contrato-programa, no total de proveitos operacionais (%)		10,00	9,6
Nota: A descrição dos indicadores incluídos nos objetivos de qualidade e eficiência económico-financeira são apresentados no Apêndice VIII.			